



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA VINTE E SEIS DE MAIO DE DOIS MIL E QUINZE (26-05-2015)

Aos vinte e seis de maio de dois mil e quinze, às dezoito horas e cinquenta minutos, na Escola Municipal de Águas Claras, Praça Carlos Lobo S/N, Águas Claras, subdistrito de Mariana, Minas Gerais, reuniram-se representantes dos poderes constituídos, sociedade civil organizada e cidadãos marianenses em Audiência Pública, atendendo ao Requerimento nº28/2015, de autoria do Vereador Juliano Vasconcelos, para debaterem fatores relacionados à possibilidade de elevação do subdistrito de Águas Claras à categoria de distrito. A Mesa foi composta pelas seguintes autoridades: o Presidente da Mesa de trabalhos dessa Audiência, o Exmo. Vereador Juliano Vasconcelos; o Exmo. Vereador Antônio Marcos Ramos de Freitas, Presidente da Câmara Municipal de Mariana; o Exmo. Vereador Edson Agostinho Carneiro, Vice-presidente da Câmara Municipal de Mariana; o Exmo. Vereador Sebastião André de Carvalho, Segundo Secretário da Câmara Municipal de Mariana; o Dr. José Celso dos Santos, Procurador Geral do Município; o Sr. Paulo Flávio Rodrigues, ex-presidente e líder comunitário; o Exmo. Vereador Geraldo Sales; o Exmo. Vereador Cristiano Vilas Boas; o Exmo. Vereador José Jarbas. Registrou-se também a presença do Exmo. Ex-vereador José Antunes Vieira; do Exmo. Ex-vereador Romeu Miranda; do Exmo. Ex-vereador Marco Mól; do Sargento Cunha, representante da 239ª Companhia da Polícia Militar de Mariana; dos Guardas Municipais Kennedy e Junior; do Secretário do Departamento de Defesa Social, Sr. José Luiz Furst; da Diretora e Vice-diretora da Escola Municipal de Águas Claras, Sra. Jaqueline Vieira e Sra. Rose de Jesus das Dores Arcanjo; o Sr. Arlindo Luiz, Secretário Adjunto de Comunicação e o Sr. Paulo César, Secretário de Desenvolvimento Rural. Após invocar a proteção e as bênçãos de Deus, havendo número legal, o Presidente Juliano Vasconcelos declarou abertos os trabalhos. Prosseguindo, cada componente da mesa pode fazer suas considerações iniciais. Com a palavra, o Presidente da mesa cumprimentou e agradeceu a Mesa, os moradores e os Vereadores presentes e justificou a iniciativa da Câmara em promover a presente Audiência Pública. Adiante, ele agradeceu o apoio da Casa na promoção da audiência. Em seguida, o Presidente Antônio Marcos de Freitas cumprimentou a todos e parabenizou o autor do requerimento e disse que é de conhecimento de todos o que o subdistrito significa para a cidade, e sua elevação à categoria de distrito é um sonho da comunidade que começa a ser



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

realizado na presente audiência. Com a palavra, o Vice-presidente Edson Agostinho cumprimentou a todos e disse que a reivindicação da comunidade é justa, pois há na comunidade dois grandes campos de futebol, duas fábricas de blocos, dois restaurantes, maior bacia leiteira. Com a palavra, o Vereador Sebastião André de Carvalho agradeceu a presença de todos e parabenizou o autor do requerimento. Com a palavra, Dr. José Celso cumprimentou a todos e percebeu que a presente audiência estava tratando de interesse coletivo e deixou claro que o município está sempre à disposição para atender as reivindicações do subdistrito no sentido da elevação. Registrou-se a presença do Sr. Geraldo Leal, presidente da Associação de Águas Claras e o Procurador da Câmara de Mariana, Corjesu Quirino. Com a palavra, o Sr. Paulo Flávio Rodrigues cumprimentou a todos e disse que era importante que a audiência tivesse sucesso, que suas necessidades fossem atendidas e pediu para que no final a comunidade pudesse expor suas necessidades. O Presidente da Mesa aceitou a solicitação do Sr. Paulo Flávio. Com a palavra, o Vereador Geraldo Sales cumprimentou a todos e assinalou que a reivindicação é antiga, já foi apresentada na Casa em anos anteriores, porém não foi atendida pelo executivo. Por fim, ele parabenizou o autor do requerimento e a Casa pelo trabalho que vem desenvolvendo e por ouvir a comunidade. E ressaltou que Águas Claras tem sido um exemplo de desenvolvimento. Ainda, o Vereador ressaltou que os vereadores estão à disposição para ouvir as necessidades das comunidades. Com a palavra, o Vereador Cristiano Vilas Boas cumprimentou a todos e parabenizou o autor do requerimento e o presidente da Câmara que vem promovendo várias audiências importantes para cidade de Mariana. E ressaltou que será necessário discutir como ficará a organização de outros subdistritos no entorno de Águas Claras, se essa for elevada à categoria de distrito. O Vereador ressaltou que a Câmara está sempre atenta às questões da comunidade. Ainda, o vereador Cristiano disse que a elevação à distrito seria importante para que o subdistrito tenha alguns recursos que somente quem pertence à categoria de distrito tem acesso. Prosseguindo, o Presidente da Mesa, Juliano Vasconcelos, informou que se encontrava um papel na entrada do local da audiência para que a comunidade pudesse opinar sobre a elevação de Águas Claras à categoria de distrito, se concordava ou não. Adiante, Juliano Vasconcelos explicou como se daria o processo de elevação. Segundo ele, todos sabem que o subdistrito de Águas Claras faz parte do distrito Cláudio Manoel, só que o subdistrito tem crescido muito, tanto em população quanto em comércio. De forma que nada mais justa a reivindicação da comunidade. De acordo com o Presidente da Mesa, foram feitas várias



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

indicações para que o executivo elevasse Águas Claras à categoria distrito, porém não houve sucesso. Agora, com a apresentação do requerimento foi possível fazer a audiência. Adiante, ele informou que no texto da lei orgânica municipal de 2009, há o estabelecimento do marco territorial do município. Cabendo a esse suprimir ou criar e redelimitar um distrito dentro de uma lei específica. Já na lei federal de 1980, no artigo 6º, diz que a criação ou alteração no território do município somente serão feitas no período fixado na lei que dispõe, em cada Estado, sobre a organização municipal (Lei Orgânica dos Municípios), parágrafo único, a criação ou supressão de Distritos ou Subdistritos e de suas sedes, bem como desmembramento de seu território, no todo ou em parte, para anexação a outro Município dependerão sempre da aprovação das Câmaras Municipais interessadas, através de resolução aprovada, pela maioria absoluta de seus membros. O Presidente da Mesa explicou que a Casa estabeleceu alguns critérios para que o processo de elevação ocorra, já que a lei municipal e federal são omissas nisso. Um deles é promover uma audiência pública para ver se é uma questão de interesse da comunidade. Outro é formar uma comissão com moradores da comunidade e autoridades do executivo e legislativo para verificar alguns critérios e estabelecer a demarcação territorial dentro dos limites especificados na lei. Além desses critérios, a comunidade deve ter uma população e arrecadação da sexta parte exigida para criação do município, o eleitorado não inferior a duzentos eleitores, povoação de pelo menos 50 residências, uma escola pública e um posto de saúde. Ainda, o Presidente Juliano disse que a vantagem de ser distrito é que muitos projetos e recursos são destinados apenas para essa categoria. Ele forneceu como exemplos o programa do governo do Estado Minas Comunica, posto dos Correios avançado e posto policial. Ainda, Juliano Vasconcelos assinalou que será necessário também mudar no Plano Diretor a categoria de Águas Claras, já que atualmente é considerada subdistrito. Continuando, o Presidente da Mesa explicou as regras para as pessoas se manifestarem, essas podiam fazer por escrito ou oralmente as perguntas, sendo direcionadas para uma autoridade de acordo com o tema. Assim, iniciada a sessão de perguntas, o morador e professor na escola da comunidade, Felipe, perguntou ao Juliano porque o município, já que é omissos em relação a elevação à distrito, não eleve todos os subdistritos à distrito, qual seria o prejuízo disso. O Presidente Juliano disse que realmente não há uma lei específica que regulamente a elevação. Ainda, ele esclareceu que no Plano Diretor não engloba comunidades com poucos moradores, a tentativa é que os recursos abarquem o maior número de pessoas. O Dr. José Celso esclareceu que alguns



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

benefícios que são contingenciadas para os distritos, às vezes, não são possíveis levar para os subdistritos por questões financeiras. É um caso a se pensar sobre o que é distrito ou subdistrito no município. E para atender o maior número de pessoas estabeleceu-se iniciar pelo município, distrito e depois subdistrito. O servidor da Câmara, Cristiano, esclareceu que as questões de divisões (município, distrito, subdistrito) são muito peculiares e depende muito do desenvolvimento dos lugares. É necessário colocar parâmetros como a Câmara o fez e a comunidade deve estar ciente de tudo isso, não é um processo simples. O morador Flávio perguntou se dependeria apenas do município, já que a Câmara e a comunidade apoiam a elevação. O Dr. José Celso disse que é um trabalho em conjunto, serão realizadas muitas reuniões. É necessário que fosse estabelecida uma comissão para debater em reuniões futuras a situação de Águas Claras, é um processo demorado. Além disso, será necessário rever e discutir a situação de outros subdistritos no entorno da comunidade, se faria parte ou não dela. O Sr. Paulo Flávio perguntou quais seriam os próximos passos para se conseguir a elevação de Águas Claras. O Presidente da Mesa sugeriu que fossem elencadas algumas pessoas da comunidade para junto com a Câmara discutir a questão com o executivo. E depois através de uma lei específica, a Câmara aprovará pela maioria de seus membros a elevação de Águas Claras. E caso outros subdistritos queiram fazer a mesma reivindicação, a Casa deverá primeiramente ouvir a comunidade e saber seu posicionamento e as condições necessárias para que o processo de elevação aconteça. A moradora Luciana questionou o Vereador Edson Agostinho que mesmo Águas Claras não sendo distrito, se a comunidade continuaria sem posto policial, sem ambulância, sem nenhuma assistência. O Vice-presidente da Casa esclareceu que para obter o posto policial é necessário ser distrito, já em relação à ambulância, deve-se ser acionado à Secretaria Municipal de Saúde. O Presidente da Casa sugeriu que a comunidade fizesse como a comunidade de Barroca fez, essa mantém uma ambulância para suas necessidades. Assim, Águas Claras poderia pensar nessa possibilidade. O Sr. Eliomar, representante da associação, quis saber sobre o processo de arrecadação dos impostos caso a comunidade seja elevada à distrito. O Dr. José Celso esclareceu que mesmo no distrito ou na cidade, há áreas urbanas e áreas rurais. As áreas urbanas no distrito pagam IPTU normalmente. A vantagem é que o distrito pode fazer convênios com a União e Estado, como por exemplo, participar do programa Minas Comunica. Já no que diz respeito ao preço, não há nenhuma relação, mas quando a quantidade de imóveis vai aumentando o valor do IPTU também aumenta. O ex-vereador Romeu Miranda disse que ficou impressionado



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

com a participação popular na audiência e parabenizou a iniciativa dos vereadores. O morador Reginaldo perguntou qual seria a previsão para finalizar o processo de elevação. O Presidente da Mesa disse que a partir da formação do grupo de discussão será feita uma reunião o mais breve possível, reunir com outras comunidades para consultá-las se querem fazer parte de Águas Claras ou não. Depois será solicitado ao executivo que faça o georreferenciamento da área para que possa ser incluída na lei posteriormente encaminhada à Casa, e a alteração do Plano Diretor. Em seguida, o Morador Aguinaldo quis saber se poderia ser criada uma comissão na presente audiência. Os membros que se dispuseram a fazer parte da comissão e participar das reuniões são os seguintes: Sr. Romeu de Oliveira Miranda, Sr. Geraldo Aguinaldo de Melo, Sr. Flávio César da Silva, Sr. Geraldo Leal da Silva, Sr. João Dionísio Carneiro e a Sra. Maria Marcilene Ambrósio. Continuando, o Presidente da Mesa cedeu espaço para que a comunidade pudesse fazer algum questionamento ou uma reivindicação. Em nome da comunidade, o Sr. Paulo Flávio expôs suas necessidades: (1) Água potável – melhoria na captação na nascente, possível desapropriação de toda a vertente e reflorestamento; proibição de todo tipo de atividade humana naquela área, salvo serviços de força maior; melhoria na distribuição da rede, visto que algumas famílias precisam bombear água até suas residências; (2) Telefonia móvel – instalação de uma torre de retransmissão de sinal, visto que sinal de nenhuma operadora chega à Comunidade e, ainda, em função da precariedade do serviço de telefonia fixa; (3) Iluminação pública – readequação do serviço de iluminação pública visto à deficiência do referido; estudar junto à Cemig a carga energética, redes e transformadores apropriados de acordo com as especificações técnicas; (4) Instalação de toda a infraestrutura de luz nas ruas Caixa d'água e Travessos que são paralelas à rua principal; (5) Solucionar o problema da ETE – um bom investimento da SAMARCO, que poderia estar sendo usufruído de alguma maneira pela comunidade, está travado ali, a ponto de ser perdido; (6) Transporte público – aumento da disponibilidade dos horários das linhas de ônibus, visto que a empresa concessionária só oferece dois horários diários, o que não atende às necessidades da Comunidade. A proposta da comunidade é uma linha com o ônibus saindo às 17h00 de Cláudio Manoel e retornando de Mariana às 22h30. O objetivo dessa linha adicional é evitar o êxodo de famílias inteiras para a sede, principalmente, mas não somente, devido à continuidade dos estudos dos interessados. Verificar ainda a situação do transporte público gratuito para os cidadãos do município que estão na chamada melhor idade; (7) Manutenção das estradas vicinais – visa



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

facilitar o acesso às comunidades circunvizinhas; (8) Contratação de rondas, vigias – para zelar pelo patrimônio público; (9) Recuperação da ponte na saída para Canadão-Reino, ela está prestes a ruir; (10) Construção de uma guarita próxima à gameleira e outra próximo à ponte, em Paracatu de Cima; (11) Fornecer coleta de esgoto para as residências do Alto do Cemitério, onde ainda está a céu aberto; (12) Incentivo às Associações de Produtores de Leite para que construam suas instalações em local adequado; (13) Instalação de um bueiro e rede pluvial na Rua São Luiz, próximo à ponte, onde sempre fica alagado; outro na Rua do Cruzeiro, próximo à estrada do minério, onde sempre escoa muita água e dejetos; (14) Mudança do padrão de energia do campo, o risco de acidentes está iminente, e colocação de uma luminária no poste onde o padrão está instalado atualmente, melhorando a iluminação nas imediações da Escola; (15) Quebra-molas próximos à Escola Municipal e sinalização dos já existentes. Instalação dois quebra-molas na Rua do Cruzeiro nº 70; (16) Construção de passeio para pedestres na Rua do Cruzeiro, saída para Mariana; (17) Construção de banheiros para os usuários da quadra de esportes; (18) Coleta de lixo duas vezes por semana, visto que uma só viagem não comporta todos os resíduos. É frequente a perda de material no trajeto. Sugerimos estender a coleta que vai até Monsenhor Horta às terças-feiras para atender Águas Claras, Paracatu, Pedras e Campinas; (19) Instrutor e/ou monitor de informática para acompanhar o uso do Centro Tecnológico pela comunidade, além de uma possível parceria com o CVT aproveitando o espaço e computadores oferecendo cursos em loco; (20) Uma praça de recreação com parquinho para as crianças utilizarem nas horas de lazer; (21) Contratação de enfermeiro ou técnico em enfermagem para atender na policlínica local diariamente, inclusive nos finais de semana. Contratação de dentista para atender maior número de fichas diariamente. Um único dentista atende Pedras, Paracatu, Campinas, Águas Claras e Cláudio Manoel. Ele inicia às 8h30 horas e termina o expediente às 13h30. Pelo horário trabalhado é impossível atender toda a demanda de usuários; (22) Contratação de mão de obra local – dentro do possível, dar preferência aos moradores mais próximos do ponto onde precisa da mão de obra; (23) Apoio à Associação de Artesãos de Águas Claras, Cláudio Manoel, Campinas e Monsenhor Horta para a construção de sua sede própria; (24) Reformas em algumas moradias cujos proprietários não dispõem de recursos para tal; (25) Rua do Campo/Mercearia do Lu/descendo sentido pedras. Há esgoto à céu aberto; (26) Instalação bueiro/na Campos Sales; (27) Mata-burro nas estradas com itinerário do transporte Escolar. O objetivo deste pedido é que, instalando o mata burro, a porteira poderá ficar aberta.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

O motorista ao descer do veículo à noite para abrir as portei­ras, corre o risco de ser picado por animais peçonhentos; (28) Asfaltamento da estrada que liga Águas Claras/Campinas e Paracatu; (29) Corte das árvores velhas que estão correndo risco de queda ma mata de lavras Velhas sentido águas Claras à Mariana. Logo após, Sr. Paulo Flávio agradeceu o autor do requerimento e os demais edis pelo apoio. O vereador Geraldo Sales propôs que a Casa faça um requerimento em conjunto solicitando ao executivo que atenda, dentro do possível, as necessidades expostas pelo Sr. Paulo Flávio. O Presidente da Mesa esclareceu que as reivindicações serão encaminhadas ao executivo. Em seguida, os componentes da Mesa puderam fazer suas considerações finais. Com a palavra, o Sr. Paulo Flávio agradeceu a todos. Com a palavra, Dr. José Celso agradeceu a presença de todos e disse que ficou contente com a demonstração de exercício de cidadania da comunidade. E se colocou à disposição para ajudar o subdistrito ser elevado à categoria de distrito. E deixou claro que para isso, haverá muitas reuniões para discutir o processo. Em relação às necessidades expostas, o Procurador disse que elas serão levadas aos setores competentes para que eles possam atender todos os pedidos. Com a palavra, o Vice-presidente da Casa, Edson Agostinho parabenizou a comunidade pelo esforço e colocou a Casa à disposição para ajudá-la e disse que com certeza o município não irá se omitir. Com a palavra, o vereador Cristiano Vilas Boas agradeceu e parabenizou a mobilização da comunidade e da associação local para audiência. Por fim, ele parabenizou todos os servidores e vereadores da Casa pelo trabalho desenvolvido. Com a palavra, o vereador José Jarbas cumprimentou a todos e reafirmou que a Casa tem compromisso com a comunidade. Com a palavra, o vereador Geraldo Sales parabenizou a mesa diretora pelo trabalho e todos os presentes. Com a palavra, o Presidente da Câmara parabenizou a equipe da Casa, a comunidade e outras adjacentes que estiveram presentes. Por fim, ele agradeceu a presença de todos. Com a palavra, o Presidente da Mesa ressaltou o interesse da comunidade, parabenizando-a. Adiante, ele agradeceu a todos. E nada mais havendo, em nome de Deus declarou encerrada a Audiência Pública às vinte e uma horas. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, após lida e, se aprovada, será assinada.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br